PRÉMIO JOVEM INVESTIGADOR
"PROFESSOR JOÃO ARMÉNIO CORREIA MARTINS"

O presente regulamento estabelece as bases normativas da concessão do **Prémio Jovem Investigador "Professor João Arménio Correia Martins"**, atribuído pela Sociedade Portuguesa de Biomecânica (SPB).

A designação do prémio homenageia o Professor João Martins pelo seu relevante contributo para o desenvolvimento da Biomecânica em Portugal (Anexo I).

O Prémio Jovem Investigador é atribuído de dois em dois anos por ocasião do Congresso Nacional de Biomecânica (CNB) pela Sociedade Portuguesa de Biomecânica, em cerimónia prevista no programa do congresso.

O objetivo principal é premiar a carreia de um jovem investigador (até aos 35 anos), que se tenha distinguido pelo seu trabalho em início de carreira, nomeadamente ao nível do seu doutoramento.

O Prémio Jovem Investigador procura igualmente fomentar o interesse de jovens investigadores pela Biomecânica, com o objetivo de garantir o crescimento e a renovação desta área científica em Portugal.

Regulamento

Candidaturas

Para concorrer ao prémio, o(a) candidato(a) deve submeter:

1. Currículo no formato estabelecido pela SPB (Anexo II).
2. Resumo/Artigo (artigo) redigido segundo as regras de formatação e de grafismo definidas pela Organização do CNB e submetido para apresentação no CNB.
3. Ficha de candidatura preenchida, conforme divulgado pela Organização do CNB.

Os prazos para entrega dos documentos são estabelecidos pela organização do CNB. Cada candidato(a) pode submeter apenas um artigo científico ao Concurso.

Critérios de elegibilidade

Para ser elegível para este prémio, o/a candidato(a) deve:

1. Ser o apresentador do artigo no CNB.
2. Ter 35 anos à data da realização (início) do CNB. Interrupções de carreira devido a licenças parentais poderão ser consideradas para extensão do limite de idade. No caso de maternidade, o limite pode ser alargado em 1 ano por cada filho; no caso de paternidade, a idade pode ser estendida em 1 ano por cada filho, desde que o candidato tenha usufruído de uma licença parental superior a 6 meses.
3. Ter doutoramento à data da realização (início) do CNB.
4. Ter apresentado todos os documentos referidos em Candidatura nos prazos estabelecidos.
5. Estar devidamente registado no CNB.

Avaliação

A avaliação do Prémio Jovem Investigador deve ter em conta o currículo científico na área da Biomecânica (CV) e o artigo científico submetido e apresentado no CNB (Art). Em cada um dos dois itens, cada membro do júri deve atribuir uma classificação de 0 a 100 pontos, sendo a classificação preliminar (CP) dada por: 0,7 CV + 0,3 Art.

A classificação preliminar passará a definitiva se o primeiro classificado tiver mais de 10 pontos de vantagem sobre os restantes. Se não for este o caso, os 2 ou os 3 primeiros classificados na avaliação preliminar apresentarão (Ap) os trabalhos em sessão especial a realizar no CNB, sendo avaliada pelo júri de 0 a 100 pontos. Após as apresentações, a classificação final é dada por: 0,7 CP + 0,3 Ap.

Valor monetário

1. O Prémio Jovem Investigador tem o valor monetário de 1000 (mil) euros.
2. O valor monetário do Prémio pode ser associado a outras entidades, desde que aprovadas pela Direção da SPB.
3. O valor monetário do Prémio é indivisível e é atribuído ao investigador(a) com melhor classificação final.

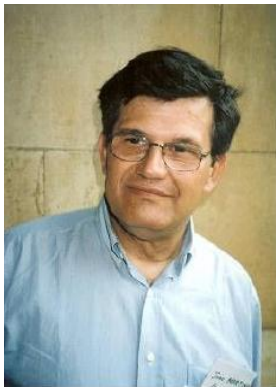
Júri

1. O Júri do Concurso é constituído idealmente por 5 e no mínimo por 3 membros efetivos da SPB, nomeados pela Direção da SPB.
2. Ao Júri do Concurso cabe a deliberação sobre a atribuição do Prémio Jovem Investigador.
3. O Júri do Concurso pode deliberar não atribuir o Prémio Jovem Investigador no caso de falta de qualidade dos trabalhos a Concurso.

4. O Júri fará uma ata com a classificação detalhada das candidaturas. A ata será divulgada aos candidatos após a realização do CNB.
5. O Júri do Concurso é soberano nas decisões, não havendo lugar a impugnação ou recurso.
6. A decisão do Júri do Concurso é definitiva.

O **Prémio Jovem Investigador "Professor João Arménio Correia Martins"** é atribuído pela Sociedade Portuguesa de Biomecânica no final do CNB em cerimónia prevista no programa do congresso.

ANEXO I



JOÃO ARMÉNIO CORREIA MARTINS (1951-2008)

O Professor João Arménio Correia Martins nasceu a 11 de Novembro de 1951 em Olhão, Portugal. Licenciou-se em Engenharia Civil pelo Instituto Superior Técnico (IST) em 1976 com a classificação final de 16 (dezasseis) valores. Foi assistente no IST até 1981. Em 1983 obteve o *Master of Science in Engineering* e em 1986 o *Doctor of Philosophy* na Universidade do Texas em Austin, EUA, sob orientação do Prof. John Tinsley Oden. Regressou a Portugal em 1986 tornando-se professor auxiliar do IST. Em 1989 tornou-se professor associado e em 1996 obteve a agregação pela Universidade Técnica de Lisboa. Em 2005 tornou-se professor catedrático no Departamento de Engenharia Civil e Arquitetura do IST. Foi presidente do Instituto de Engenharia de Estruturas, Território e Construção (ICIST) do IST nos anos 2003, 2004, 2007 e 2008. Foi membro da Assembleia Geral da *International Union of Theretical and Applied Mechanics* (IUTAM) e Vice-Presidente da Associação Portuguesa de Mecânica Teórica, Aplicada e Computacional (APMTAC) no biénio 2006-2007.

A sua tese de doutoramento incidiu sobre modelos e métodos computacionais para o estudo do comportamento dinâmico de corpos metálicos sujeitos a contacto com atrito seco. A sua tese contém (i) um estudo detalhado de leis constitutivas de interface do ponto de vista fenomenológico (ii) uma lei constitutiva incorporando a deformabilidade normal da interface e a lei de atrito de Coulomb, (iii) formulações de problemas de contacto dinâmico e de deslizamento estacionário incluindo demonstrações de existência e unicidade de solução, (iv) técnicas numéricas e algoritmos para o estudo dos problemas dinâmico e de deslizamento estacionário, (v) resultados numéricos de elementos finitos e estudos paramétricos sobre a estabilidade do deslizamento estacionário e sobre oscilações geradas pelo atrito.

As suas áreas de investigação incluíram a mecânica do contacto entre sólidos, a dinâmica não linear, fenómenos de instabilidade, métodos matemáticos e técnicas numéricas para a resolução de problemas de mecânica dos sólidos, leis constitutivas não lineares em mecânica dos sólidos e em biomecânica.

O Prof. João Martins teve contribuições importantes na área da Biomecânica, nomeadamente no estudo do comportamento dos tecidos moles do corpo humano. Esteve particularmente interessado na modelação do comportamento ativo e passivo dos músculos esqueléticos.

Desempenhou um papel relevante no bem-sucedido lançamento e implementação do Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica no IST.

João Martins faleceu inesperadamente na sua casa em Lisboa no dia 5 de agosto de 2008.

ANEXO II – Normas para a apresentação do currículo

O currículo deve seguir o formato de currículo narrativo, cujas normas seguem em baixo, e focar **os trabalhos com maior relevância** que desenvolveu nos últimos 5 anos de carreira. Ao texto pode anexar o currículo em formato tradicional. Aconselha-se que tal seja realizado através do fornecimento da ligação para o currículo *CIÊNCIAVITAE* na declaração inicial.

1. Dados pessoais e declaração inicial (máx. 1000 caracteres)
Aqui deve fornecer os seus dados pessoais, sua formação académica, principais qualificações e cargos relevantes que ocupou nos últimos 5 anos. Pode também usar este espaço para descrever sua motivação e objetivos, bem como eventos significativos de vida e/ou interrupções de carreira.

2. Contribuições para a ciência e a sociedade
a) Contribuições para a geração de novas ideias, ferramentas, metodologias ou conhecimentos (máx. 2500 caracteres)
Este módulo pode ser usado para explicar como é que o seu trabalho contribuiu para a geração de novas ideias e hipóteses e quais as habilidades principais utilizadas para desenvolver ideias e testar hipóteses. Pode ser usado para destacar como comunicou as suas ideias e resultados de investigação, tanto por escrito quanto verbalmente, o financiamento que ganhou e quaisquer prémios que recebeu. Pode incluir uma pequena seleção de resultados, com uma descrição da razão pela qual são de particular relevância para a geração de conhecimento. Os resultados podem incluir conjuntos de dados abertos, software, publicações, produtos comerciais, empresariais ou industriais, desenvolvimentos de práticas clínicas, produtos educacionais, publicações de políticas, peças de síntese de evidências e publicações de conferências.

b) Contributos para a formação de estudantes e/ou equipas de investigação (máx. 1000 caracteres)
Este módulo pode ser usado para destacar o trabalho que desenvolveu e que foi crítico para o sucesso de uma equipa ou de membros da equipa, incluindo na gestão de projetos de investigação, contribuições colaborativas e de suporte da equipa. Pode também incluir as suas atividades de ensino na área da Biomecânica para alunos de graduação, pós-graduação e estagiários de pós-graduação.

c) Contribuições para a sociedade (máx. 1000 caracteres)
Este módulo pode ser usado para explicar como é que o seu trabalho contribuiu para a sociedade. Pode incluir exemplos de envolvimento social e troca de conhecimento. Pode incluir o

envolvimento com a indústria e o setor privado. Pode ser usado para mencionar o envolvimento com o setor público, clientes e o público em geral. Pode ser usado para destacar o feedback positivo das partes interessadas, a inclusão de utentes em processos e ensaios clínicos e outros impactos na investigação, nas políticas, na prática e nos negócios. Pode ser usado para mencionar esforços para colaborar com determinados grupos sociais ou de utentes. Pode ser utilizado para destacar os esforços para aconselhar os decisores políticos a nível local, nacional ou internacional e fornecer informações através da imprensa e das redes sociais.